

INSTITUIÇÕES

Memória Literária

Editora Mulheres
Caixa Postal 5031
Cep: 88040-970
Florianópolis - SC

Preocupada com a memória cultural e com a história literária, a Editora Mulheres, em seu projeto inicial, tem como principal objetivo o resgate de obras de escritoras do passado. Algumas edições serão fac-similares, de modo a preservar inteiramente a obra da escritora; outras, devido a vários fatores, entre os quais o estado do livro, trazem os textos atualizados. A recuperação deste tipo de literatura, trabalho há muito iniciado em países como França e Estados Unidos, busca fazer circular uma importante parte da produção da mulher brasileira do século XIX e assim contribuir para (re)escrever a história da literatura no Brasil. Maiores informações entrar em contato com Elvira Sponholz, Susana Funck ou com Zahidé Muzart no endereço acima.

Jornal Mulher

Publicação das Entidades Femininas do Rio Grande

do Sul, ano II, número 22, Rio Grande do Sul, Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica do Rio Grande do Sul, setembro de 1997.

Jornal da Mulher é uma publicação mensal destinada sobretudo ao público feminino. Entrevistas, agenda, artigos opinativos e informativos de caráter jurídico e geral constam do tablóide publicado pela ABMCJ.

Nesta edição, além de artigo de Rosiska Darcy de Oliveira, presidente do CNDM/Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, traz matéria sobre a nova lei da separação conjugal e também uma reportagem de capa homenageando a Princesa Diana e Madre Teresa de Calcutá. Maiores informações entrar em contato com a ABMCJ/Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica do Rio Grande do Sul, Rua dos Andradas, 1234/2305, Cep 900020-008, tele-fax (051) 224 8884.

ACONTECEU

Mulher e Economia

O seminário latino-americano Mulher e Economia Popular - Formação e Intercâmbio de

Experiências de Geração de Emprego e Renda Numa Perspectiva de Gênero foi realizado em São Paulo, entre 1 e 3 de outubro de 1997, no Centro Universitário Maria Antônia-USP. Organizado pela Ação Educativa/Assessoria, Pesquisa e Informação, pelo ELAS/Elizabeth Lobo Assessoria, pelo SOF/Sempreviva Organização Feminista e pela Rede Mulher de Educação, o encontro contemplou o tema da pobreza e do desemprego a partir da idéia de que estes são problemas latino-americanos que atingem de modo particular as mulheres. Com o objetivo de divulgar e ampliar experiências de economia popular, o seminário procurou capacitar lideranças comunitárias e agentes de organizações governamentais e não governamentais para a gestão de projetos que assegurem às mulheres acesso ao trabalho e à renda.

Estudos de Gênero no Nordeste

Teve lugar, de 6 a 10 de outubro de 1996, no Núcleo Temático Mulher e Cidadania, na Universidade Federal de Alagoas, o Encontro da Rede Regional Norte/Nordeste de Estudos e Pesquisas Sobre a Mulher e Relação de Gênero. Com o tema principal Fundamentos Teóricos e Metodológicos de Gênero -

uma perspectiva feminista, o seminário divulgou resultados de pesquisas que estão sendo desenvolvidas nas universidades e centros de estudos das regiões Norte/Nordeste. O encontro, além de promover a reunião de pesquisadoras(es) sobre relações de gênero e mulher, fomentou o intercâmbio de informações e conhecimentos, fortalecendo assim o espaço de reflexão teórica e metodológica em torno da temática. Organizado pelo NTMC, contou com o apoio da UFAL, do CNPq/CAPES, do Projeto Nordeste, do Banco do Brasil e da Prefeitura de Maceló.

49º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos

O CEDIM/RJ - Conselho Estadual dos Direitos da Mulher do Rio de Janeiro comemorou, em 10 de dezembro último, o Dia Mundial dos Direitos Humanos. Várias atividades fizeram parte da festa comemorativa: lançamento do Disque SOS Mulher e do livro *Feminino e Masculino* - igualdade e diferença na Justiça, da Editora Sulina e Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero, além de uma mesa-redonda - Universidade e Diversidade: um desafio para os direitos humanos -, formada pela presidente do CEDIM/RJ, Ana Maria Rattes, pela diretora do Themis/Rio Grande do Sul, Denise Dora, pelo diretor do Instituto Internacional de Direitos Humanos da De Paul University de Chicago, Douglas

Cassel, e pela diretora da CEPIA e uma das editoras da *Revista Estudos Feministas*, Leila Linhares. O evento contou com o apoio do USIS/Consulado Americano do Rio de Janeiro e da Themis Assessoria Jurídica e Estudos de Gênero.

Fórum da Mulher Loba

Realizou-se em 15 de novembro de 1997, no Marina Barra Clube, na cidade do Rio de Janeiro, o encontro A Mulher Loba. Com a finalidade de contribuir para o crescimento da auto-estima das mulheres em idade madura, o evento promoveu palestras interativas, debates e testemunhos, além de atividades práticas de prevenção da saúde física e mental. Medicina contemporânea, fisiologia da mulher, *stress*, envelhecimento precoce e sexualidade foram alguns dos temas contemplados por mesas-redondas e palestras de especialistas sobre os assuntos.

XII Encontro Nacional Feminista

Por iniciativa do Fórum de Mulheres de Salvador/Bahia, aconteceu na cidade de Salvador, entre 28 de outubro e 1 de novembro de 1997, o XII Encontro Nacional Feminista - Gênero com Diversidade no País da Exclusão. O seminário contou com cerca de mil participantes, lideranças feminis-

tas, movimento de mulheres autônomas, mulheres negras, acadêmicas, atuantes no meio rural e mulheres de movimentos populares dos diferentes estados do país. Com o objetivo de refletir e deliberar acerca de questões como os desafios encontrados no mundo do trabalho e a mudança no Código Penal brasileiro, o evento fomentou debates também a respeito da globalização na virada do milênio e a respeito da declaração de Beijing. Esta foi a primeira vez que o encontro teve uma coordenação nacional constituída quase toda ela por mulheres negras, ligadas a ações de base e movimentos vários contra as injustiças sociais e pelos direitos humanos.

Gênero Sob Uma Perspectiva Psicológica

Realizou-se na PUC de São Paulo, entre 6 e 11 de julho passado, o XXVI Congresso Interamericano de Psicologia, ao qual compareceram profissionais do mundo inteiro. Registraram-se, durante o evento, várias atividades dedicadas a questões de gênero, entre elas as mesas-redondas Mulher, Cultura e Desenvolvimento, coordenada pela Professora Maria Inácia D'Ávila Neto, da UFRJ, Gênero: problemas de uma construção teórica, desafios para o próximo milênio, coordenada pela Professora Karen Smigay, da UFMG, e Um Novo Olhar: considerações sobre a identidade feminina durante o período de

climatério e menopausa, coordenada pela professora S. Ciornai, do Saybrook Institute, EUA, além da conferência The Current Status of Women and Psychology in the Americas, proferida pela Professora Florence Denmark, da Pace University, EUA.

CONCURSOS

Pesquisa Sobre Mulheres e Relações de Gênero - VIII Concurso de Dotações

A Fundação Carlos Chagas, com recursos financeiros da

Fundação Ford, promoveu novo programa de dotações, visando dar condições para o aprofundamento dos estudos sobre mulheres e relações de gênero. O concurso foi aberto a pesquisadoras(es) ou grupos de pesquisa com residência no Brasil e abrangeu todas as temáticas e áreas disciplinares. A comissão organizadora recomendou que os projetos incluíssem pelo menos uma das seguintes condições: estar voltado para uma avaliação e reflexão teórica sobre o que já se produziu na área de estudos de gênero; ter impacto social ou contribuir para o planejamento de políticas sociais; adotar metodologias de coleta de dados macro-sociais; propiciar comparações internacionais, regionais, estaduais, municipais, rural-urbanas e outras; estar atento para as interações entre raça/etnia, gêne-

ro, geração e classe social. Os projetos foram avaliados levando-se em conta: sua significância e criatividade; a consistência teórica e a potencialidade crítica, a adequação e a viabilidade da metodologia; a qualificação das(os) pesquisadoras(es) responsáveis. A comissão organizadora recorreu a especialistas representantes de diferentes áreas disciplinares, enfoques teóricos e metodológicos, a fim de que cada projeto recebesse pelo menos dois pareceres independentes, além da avaliação da comissão organizadora.